

Fundação Social Bancária

Decida o destino de 0,5%
do seu IRS!

Um processo sem qualquer custo para si
e com enorme valor para todos!

Segundo dados do Ministério das Finanças, 558.153 contribuintes doaram 16,6 milhões de euros em 2016 a Instituições Particulares de Solidariedade Social, através da consignação de 0,5% do seu IRS. A opção não representa um encargo fiscal adicional a quem o faz, uma vez que se trata de uma reafecção do dinheiro a uma instituição. Em 2017, solicitamos a todos os associados que façam a sua consignação à Fundação Social Bancária. O seu contributo é muito importante para poder continuar a criar e reforçar iniciativas na área da saúde, trabalho, formação profissional, família, cultura e lazer.



Fundação Social Bancária lança programa de férias para a Páscoa



Entrevista a Carlos Maneca Ferreira
Coordenador da delegação
do SNQTB de Viseu



FSB - Atribuição de Subsídios e Apoios Sociais 2016/2017

Destaques

- Sessões de esclarecimento sobre programa de rescisões do Novo Banco
- Plenário de trabalhadores do Haitong Bank no SNQTB
- Novo representante sindical no Banco Popular
- FSB - Consignação
- Workshop de escrita criativa no Porto
- SGF entra em 2017 com novos projetos
- Como proteger-se das alergias da primavera?
- USI recebida pelo Grupo de Trabalho que estuda alargamento CES
- Espaço de Opinião: Paulo Gonçalves Marcos



Caro (a) sócio (a),

Na edição deste mês de março, convido-o a conhecer um pouco melhor as ações desenvolvidas pela Fundação Social Bancária em 2016 e cuja atividade tanto nos orgulha. Em 2017, queremos fazer mais e melhor pelos nossos associados e familiares que se encontram em dificuldades e contamos consigo nessa missão. Se puder e quiser, por favor, faça a sua consignação de 0,5% do IRS para a FSB e ajude-nos a ajudar!

Neste número, pode ainda encontrar outros temas de interesse, como é o caso da Sociedade Gestora de Fundos e Pensões (SGF), a entidade responsável pela gestão do produto complementar de reforma disponível para os sócios do SNQTB, e do Work Shop de Escrita Criativa que vai arrancar em maio, no Porto, e cujas inscrições terminam no dia 6 de abril.

Boas leituras e até abril,

Tiago Teixeira
Diretor Nacional pelouro do Marketing

Sessões de esclarecimento sobre programa de rescisões do Novo Banco

O SNQTB realizou este mês sessões de esclarecimento em Lisboa e Porto sobre o programa de rescisões de contrato de trabalho por candidatura voluntária lançado pelo Novo Banco. Nestas sessões, os associados tiveram oportunidade de esclarecer todas as dúvidas inerentes a este programa desenvolvido em conformidade com as metas de redução de pessoal definidas com Bruxelas e aberta a todos os trabalhadores do NB. O SNQTB está a seguir atentamente este processo e encontra-se disponível para prestar todas as informações necessárias.



HAITONG

Plenário de trabalhadores do Haitong Bank no SNQTB

Na sequência da decisão do Haitong Bank de abrir um programa de rescisões voluntárias por mútuo acordo, o SNQTB organizou um plenário de trabalhadores desta instituição com o objetivo de fornecer a informação necessária à análise e ponderação das condições propostas pelo Haitong Bank.

O SNQTB sabe que já foram disponibilizadas aos trabalhadores as condições finais propostas pelo Banco, algumas das quais negociadas com este sindicato, como é o caso da atribuição vitalícia da assistência do SAMS/QUADROS aos trabalhadores abrangidos pelo programa.

Popular

Novo representante sindical no Banco Popular

Alberto Oliveira Pereira é o novo representante do SNQTB no Banco Popular, nomeação que assegura o reforço da representatividade do sindicato nesta instituição e fortalece o apoio prestado aos associados. Refira-se que se encontra em curso no Banco Popular um programa de rescisões por mútuo acordo, processo que está a ser acompanhado pelo SNQTB.

Fundação Social Bancária lança programa de férias para a Páscoa

Em mais um período de férias escolares, a Fundação Social Bancária (FSB), em parceria com o SNQTB, criou um programa especialmente destinado aos mais jovens. Estão garantidos momentos de pura diversão em seis das delegações do SNQTB: Ponta Delgada, Covilhã, Funchal, Porto, Braga e Coimbra.

Entre 5 e 13 de abril são vários os programas com atividades fantásticas - desde os campos de férias com alojamento, aos programas diurnos recheados de aventuras relacionadas com temas como a ciência, a biologia, a química e o espaço. Também há lugar para os jogos tradicionais e momentos criativos, sem descurar as atividades desportivas. Dependendo da delegação e do programa escolhido, as atividades estão disponíveis para crianças entre os 5 e os 16 anos e os valores oscilam entre os 45 e os 175€.



NESTAS FÉRIAS VEM CONHECER
O COELHO DA PÁSCOA



Entrevista a Carlos Maneca Ferreira
Coordenador da Delegação do SNQTB de Viseu

«Temos que mostrar a nossa força»

Quais as expectativas para a nova delegação em Viseu?

As expectativas são muito elevadas, dado que este evento era aguardado há vários anos. A abertura da Delegação de Viseu do SNQTB vai permitir fazer um acompanhamento mais presencial a todos os associados. Permite também dinamizar a angariação de novos sócios e novos protocolos com entidades locais. É minha convicção de que muitos outros bancários se juntarão ao nosso projeto. Hoje, mais do que nunca, temos de mostrar a nossa força e é essencial não perder de vista a confiança como um forte elemento agregador.

Que serviços vai disponibilizar aos associados?

É nosso objetivo procurar fazer uma ampla divulgação de todos os serviços que o SNQTB tem ao dispor dos seus associados, nas diversas áreas: sindicalismo,

saúde (SAMS), reforma (Fundo de pensões e PPR's), seguros, ações sociais e lazer, tendo sempre presente as diferenças geracionais e o bem-estar dos associados. Vamos focar-nos nos desafios que temos pela frente, pois pretende-se um serviço de qualidade, proximidade e de satisfação dos associados.

Quais as principais preocupações dos associados da região de Viseu?

As principais preocupações dos associados desta região passam pela grande instabilidade da banca, encerramento de balcões, despedimentos, reformas antecipadas, contribuições para os fundos de pensões e SAMS. Há ainda a salientar a falta de acompanhamento presencial ao terem de resolver os assuntos pelo telefone/correio e o reduzido número de protocolos na área da saúde, principalmente de especialidades.



FSB - Atribuição de Subsídios e Apoios Sociais 2016/2017

Fazendo parte da nova estratégia de intervenção da FSB, mais vocacionada para uma vertente social e de apoio efectivo a situações de carência dos sócios ou familiares decorrentes de situações de doença grave, incapacidade ou deficiência, a FSB promoveu, desde Setembro de 2016 os seguintes apoios:

2016

- Filho de um sócio que tem uma incapacidade de 84%. Atribuição de um subsídio mensal por 12 meses.
- Filho de um sócio que tem uma perda de visão, com incapacidade de 67%. Comparticipação nas despesas de consulta no estrangeiro.
- Mulher de um sócio que sofre de doença degenerativa, com incapacidade de 78%. Comparticipação nas despesas de uma 2ª opinião medica.
- Sócia com grau de incapacidade de 71%. Comparticipação nas despesas com cuidados domiciliários.
- Filho de uma sócia que sofre de doença rara e necessita de realizar testes genéticos. Comparticipação nas despesas.
- Mãe de uma sócia que está internada num Lar, com um grau de incapacidade muito elevado e a necessitar de cuidados médicos continuados. Atribuição de um subsídio mensal por 12 meses.

2017

- Filho de um sócio, com apenas 6 anos de idade, que sofre de uma doença rara e muito incapacitante, que determina que não possa falar, andar, ou mesmo sentar-se normalmente e que necessita entre outros apoios de uma cadeira auto especial e de apoio permanente de uma 3ª pessoa. Está ainda em apreciação o montante do subsídio a atribuir.

“Sem o seu apoio, nada desta obra social teria sido possível”

FSB – De bancários, para bancários.



Decida o destino de 0,5% do seu IRS!
Um processo sem qualquer custo para si e com enorme valor para todos!

Este é momento em que apelamos à solidariedade dos nossos sócios em prol de uma maior participação nas ações de cariz social do SNQTB, particularmente através do apoio à intervenção da **FSB – Fundação Social Bancária**. Como todos sabem, a FSB é uma Fundação de Solidariedade Social, instituída pelo SNQTB, que possui o estatuto de IPSS e de pessoa coletiva de utilidade pública.

Desde a tomada de posse dos novos órgãos sociais do SNQTB e da FSB que a preocupação tem sido a de redefinir a estratégia de atuação da FSB para ações de âmbito social, com particular destaque para o apoio a situações de carência ou maior fragilidade dos sócios e seus familiares, decorrentes de situações de doença grave, incapacidade ou deficiência.

Foi na prossecução deste primordial objetivo que a FSB apoiou em 2016/2017 alguns dos Sócios do SNQTB, que, encontrando-se em situação de carência, a nós recorreram, tendo sido apoiados em casos de doenças graves e incapacitantes (como o de uma criança, filha de um Sócio, que tem uma incapacidade permanente de 84%) ou nas despesas em exames médicos não enquadráveis no âmbito do SAMS/Quadros (como por exemplo a comparticipação de exames de genética ao filho de uma Sócia que tem uma doença rara), entre outros que comprovadamente se encontram em situação de carência financeira.

Ao abrigo dos benefícios que são passíveis de serem concedidos às IPSS, a FSB goza da possibilidade de consignação fiscal da coleta de IRS. Na prática, esta possibilidade traduz-se no facto de a FSB poder usufruir de 0,5% do imposto liquidado, em sede de IRS, desde que o contribuinte indique essa pretensão no momento do preenchimento da sua declaração de rendimentos.

De sublinhar que para o contribuinte não existe qualquer encargo ou penalização nesta situação já que é o Estado que procede à entrega à instituição (neste caso à FSB) de uma percentagem de imposto que foi já liquidado pelo contribuinte.

Para concretizar esta indicação, o contribuinte apenas terá de, na declaração de rendimentos:

CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO	
ENTIDADES BENEFICIARIAS	
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 16.º, n.º 9 e 10, da Lei n.º 50/98, de 18 de junho)	<input type="checkbox"/>
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º da CRP)	<input type="checkbox"/>

510042627 X

- NO MODELO 3 - Folha de Identificação do Sujeito Passivo
- NO CAMPO 11 - Consignação de 0,5% do Imposto liquidado
- NA OPÇÃO 1101 - IPSS – Instituições de Particularidade Social ou pessoas coletivas de utilidade pública
- IDENTIFICAR A FSB ATRAVÉS DO SEU NIPC - 510 042 627

Este pequeno contributo permitirá que o SNQTB e a FSB possam, hoje e no futuro, continuar a fazer mais e melhor em defesa dos que mais necessitam.



Workshop de escrita criativa no Porto

O SNQTB e a Fundação Social Bancária apresentam a primeira edição do Workshop de Escrita Criativa na delegação do Porto, a 6 de maio. A professora Lúcia Vaz Pedro vai ser a orientadora desta formação teórico-prática, que pretende exercitar a escrita e o prazer de imaginar, criar e estimular sentidos. Os conteúdos incluem uma introdução teórica, com direito a espaços de escrita criativa e jogos de leitura, atividades de escrita criativa e experimentação. A formação terá lugar no dia 6 de maio, às 14h30, nas instalações da delegação do Porto, com um número máximo de 25 participantes. As inscrições estão abertas até 6 de abril, disponíveis para todos os sócios e seus familiares.



SGF entra em 2017 com novos projetos

A Sociedade Gestora de Fundos e Pensões (SGF), a entidade responsável pela gestão do produto complementar de reforma a que os sócios do SNQTB têm acesso, foi alvo de uma importante reestruturação a nível interno - foram criadas medidas de racionalização de custos e foi nomeada uma nova administração. Além disso, foi também celebrado um acordo para assessoria de investimentos com a gestora de patrimónios Golden Assets. A SGF, da qual o SNQTB é o principal acionista, coloca à disposição de todos os associados do sindicato várias soluções que asseguram uma gestão de ativos rigorosa, segura e transparente.



Como proteger-se das alergias da primavera?

A primavera (maioritariamente no período que decorre entre maio e junho) é o pico da polinização na maioria das plantas mais alergénicas, causadoras das principais alergias. A alergia pode ter três manifestações: se afetar o nariz e a garganta, os sintomas mais comuns são a irritação, o pingo no nariz e os espirros, comumente designados por rinite alérgica; se afetar os olhos, sintomas como comichão intensa e inflamação (conjuntivite alérgica) ocorrem com regularidade.

Pode parecer um paradoxo, mas a verdade é que este tipo de alergias tende a ser mais agressivo para quem vive nas grandes cidades. Apesar de existir menos vegetação, os pólenes viajam muitos quilómetros e as cidades têm mais barreiras arquitetónicas que fazem com que se depositem resíduos na estrada e nos parapeitos.



USI recebida pelo Grupo de Trabalho que estuda alargamento CES

A União dos Sindicatos Independentes (USI) foi recebida, no início de março, pelo Grupo de Trabalho que está a avaliar a possibilidade de alargamento do Conselho Económico e Social (CES) a outras organizações. Esta reunião foi realizada a pedido da USI, que defende a alteração da lei para que outras organizações sindicais que não apenas a CGTP e a UGT tenham assento na Comissão Permanente da Concertação Social (CPCS). Refira-se que a USI, da qual o SNQTB faz parte, agrega atualmente 14 filiados de áreas tão diversas como a banca, ensino, comércio e serviços, energia, transportes e construção civil, saúde, representando cerca de 40 mil trabalhadores em Portugal.

Espaço Opinião



“Um sindicato mais forte e sustentável”

Reestruturação e crescimento. Estas duas palavras marcaram a atividade do SNQTB ao longo de 2016. Ao esforço de reorganização do nosso sindicato – expresso nas 7 medidas para os primeiros 70 dias de mandato e integralmente cumpridas – seguiu-se um conjunto de ações que se traduziram um crescimento acentuado da atividade e da proteção dos interesses dos nossos associados.

Estas ações incidiram em quatro eixos estratégicos: laborais e sindicais, organização e eficiência interna, saúde e, finalmente, lazer e solidariedade social. A conjugação de esforços na execução destes eixos nunca colocou em causa uma das nossas prioridades para o SNQTB: recuperar a sua saúde financeira.

Num contexto adverso e de regressão de emprego, orgulhamo-nos de ter hoje um sindicato mais sustentável. E (muito) mais forte e representativo: quase oitocentos novos quadros e técnicos bancários decidiram juntar-se a nós nos últimos meses, permitindo que o SNQTB se tornasse o maior sindicato de bancários no ativo em Portugal!

Paulo Gonçalves Marcos

Presidente da Direção do SNQTB e do Conselho Diretivo do SAMS Quadros.